

## A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO NAS ESCOLAS ISOLADAS PAULISTAS: 1893 A 1932

**Maria Angélica Cardoso**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Mara Regina Martins Jacomeli**

**Faculdade de Educação – UNICAMP/Grupo de Pesquisa HISTEDBR**

**Resumo de Tese de Doutorado:**

**Defesa: 2013**

Esta pesquisa tem por objeto a organização do trabalho didático nas escolas isoladas paulistas. Fundamentando-se no método histórico-crítico, estabeleceu a organização do trabalho didático como categoria de análise, objetivando analisar a história e a forma como as escolas isoladas se organizaram didaticamente, no período de 1893 a 1932. Ao partir da tese de que as escolas isoladas carregaram vestígios do método lancasteriano (ou mútuo), tornou-se necessário um recuo ao Período Imperial, aprofundando o estudo sobre as escolas de primeiras letras para, em seguida, investigar as escolas isoladas. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica tendo como referência teórica os trabalhos de Saviani (2008); Alves (2001, 2005); Neves (2003); Marcílio (2005); Bastos e Faria Filho (1999); Souza (1998, 2006, 2009); Reis Filho (1995); Infantosi (1983); Nagle (1976); Schelbauer (1998). Os documentos constantes no Arquivo do Estado de São Paulo (AESP) foram as fontes primárias consultadas. No primeiro período republicano, a necessidade de universalização da instrução pública levou à criação dos grupos escolares, que atendiam, inicialmente, os grandes centros urbanos; para os centros menores e bairros populosos, criaram-se as escolas reunidas. Nos bairros periféricos, nas vilas e áreas rurais foram adotadas as escolas isoladas cuja função era dar uma formação básica – leitura, escrita e as operações elementares da aritmética – à população pobre, residente nesses locais. A organização do trabalho didático, nessas escolas, se aproximava da organização adotada nas escolas de primeiras letras sob o método mútuo presentes no Período Imperial. A história das escolas isoladas está marcada por aspectos tanto de suas antecessoras, as escolas de primeiras letras, quanto da moderna escola burguesa. Funcionando em casebres, elas herdaram das escolas de primeiras letras, principalmente, o atendimento, em uma só sala, de crianças em diferentes níveis de adiantamento, o controle da presença, os registros administrativos; da escola burguesa, dentre outros aspectos, o controle e a divisão ordenada do tempo.